

O ENSINO DE LITERATURA SOB A PERSPECTIVA DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

THE TEACHING OF LITERATURE UNDER THE PERSPECTIVE OF THE TEACHING BOOK OF PORTUGUESE LANGUAGE OF MIDDLE SCHOOL

Denise Dias de Carvalho Sousa¹

¹ *Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Jacobina, BA, Brasil
denisecsousa@gmail.com*

Recebido em 15 maio 2019

Aceito em 30 jul. 2019

Resumo: Este artigo tem o objetivo de expor os resultados de uma pesquisa sobre o Livro Didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio, evidenciando o ensino de literatura a partir da seleção e abordagem dos conteúdos, temas e textos literários, bem como o viés teórico-metodológico que sustenta o desenvolvimento das atividades propostas nas obras, com vistas à formação do leitor literário. Para tanto, tomaram-se como corpus as coleções do 1º ao 3º ano de Língua Portuguesa escolhidas pelos docentes do Centro Territorial de Educação Profissional do Piemonte da Diamantina II, em Jacobina – Bahia, em 2017. As supracitadas coleções foram investigadas tendo como parâmetro a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394/96 (LDB) (2017), em especial a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) – etapa Ensino Médio, e os estudos voltados para um ensino de literatura menos utilitarista, com ênfase nos aspectos literários, favorecendo a interação entre leitor e obra literária a partir da produção de sentidos. Optou-se pela análise documental, a fim de inscrição num status científico do conteúdo expresso no *corpus*, com vistas a sua contribuição na formação do leitor literário. Alguns resultados demonstraram que há: a) predomínio da perspectiva teórico-metodológica pautada na historiografia literária brasileira b) escassez de textos não canônicos e c) poucas atividades de cunho interpretativo, que incidam na literariedade dos textos, em seus recursos linguísticos, interlocutivos e críticos, numa perspectiva intertextual e interdiscursiva.

Palavras-chave: Literaturas Africanas. Livro Didático. Ensino Médio.

Abstract: The aim of this article is to present the results of a research on the Didactic Book of Portuguese Language of High School, evidencing the teaching of literature from the selection and approach of contents, themes and literary texts, as well as the theoretical and methodological bias that sustains the development of the activities proposed in the works, with a view to the formation of the literary reader. For this purpose, the collections from 1st to 3rd year of Portuguese Language chosen by the teachers of the Territorial Center for Professional Education of Diamantina II, in Jacobina - Bahia, in 2017, were taken as corpus. The aforementioned collections were investigated using as a parameter Law of Directives and Basis of National Education 9394/96 (LDB) (2017), in particular the National Curricular Common Base (BNCC) - High School stage, and studies aimed at teaching less utilitarian literature, with emphasis on literary aspects, favoring the interaction between reader and literary work from the production of meanings. We opted for documentary analysis, in order to inscribe a scientific status of the content expressed in the corpus, with a view to its contribution in the formation of the literary reader. Some results showed that there are: a) predominance of the theoretical-methodological perspective based on Brazilian literary historiography b) scarcity of non-canonical texts and c) few interpretative activities that focus on the literarity of texts, their linguistic, interlocutive and critical resources, in an intertextual and interdiscursive perspective.

Keywords: African Literatures. Textbook. High school.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de retratar os resultados de uma pesquisa sobre o Livro Didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio (LDLPEM), evidenciando o ensino de literatura a partir da seleção e abordagem dos conteúdos, temas e textos literários, bem como o viés teórico-metodológico que sustenta o desenvolvimento das atividades propostas nas obras, com vistas à formação do leitor literário. Para tanto, tomou-se como *corpus* a obra de Língua Portuguesa do Ensino Médio (LPEM) escolhida pelos docentes do Centro Territorial de Educação Profissional do Piemonte da Diamantina II (CETEP), em Jacobina – Bahia, em 2017, volumes 1, 2 e 3. A justificativa da escolha do supracitado Colégio reside no fato da pesquisadora lecionar Língua Portuguesa, Literatura e Redação, nessa instituição, desde 1996.

As supracitadas coleções foram investigadas tendo como ponto central a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394/96 (LDB) (2017), em especial a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) – etapa Ensino Médio, norma que tem como propósito principal orientar o currículo do Ensino Médio (EM).

Como base metodológica, optou-se pela análise documental (RICHARDSON *et al*, 2015; CELLARD, 2008), visto ser o Livro Didático (LD) um documento de fonte primária, dentro de um contexto histórico e social, e ser objetivo desta investigação compreender as circunstâncias de produção nesses contextos, relacionando-as à atual conjuntura do ensino de literatura (documentos oficiais), com vistas a sua contribuição na formação do leitor literário.

Trazer à baila discussões temáticas que dizem respeito à práxis pedagógica, numa perspectiva investigativa, é possibilitar a (auto) formação docente, tornando a sala de aula um espaço reflexivo e reconstrutivo.

1 O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA, A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM E O ENSINO DE LITERATURA

Em 2017, os docentes de LPEM passaram pelo processo de seleção de uma coleção didática - o qual ocorre a cada três anos -, considerando o período de 2018 a 2020. “Entende-se por coleção o conjunto organizado em volumes, inscrita sob um único e mesmo título, ordenado em torno de uma proposta pedagógica única e de

uma progressão didática articulada com o componente curricular do ensino médio” (BRASIL, 2015, p. 1). No meio social e educacional, intitula-se esse material como Livro Didático (SOUSA, 2018).

Desde que o LD foi criado, em 1929, tornou-se um instrumento de ensino bastante utilizado pelos docentes brasileiros, sendo, muitas vezes, em algumas escolas, o único recurso oferecido para o tratamento da aprendizagem dos alunos. Para Lajolo e Zilberman (1996, p. 120), por mais que o LD tenha uma linhagem de nobreza¹, é visto como o “primo pobre da literatura”. Retomamos o processo de formação da literatura infantil brasileira para entender a expressão “primo pobre da literatura”, ou seja, desde o final do século XIX, quando surgem os primeiros livros literários destinados a crianças e jovens (ZILBERMAN & LAJOLO, 1993), os aspectos literários do texto sempre ficaram em segunda instância, sendo mais importante para a formação leitora a abordagem dos aspectos pedagógicos.

Em 2017, foram aprovadas onze coleções do LDLPEM pelo Plano Nacional do Livro didático (PNLD), sendo que dessas onze, o CETEP recebeu apenas sete. Dessas sete obras, o corpo docente escolheu como primeira opção *Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso* (PCDRU) (2016), de Carolina Dias Vianna, Christiane Damien e William Cereja, da editora Saraiva, levando em consideração o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (2017) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCM) (2006), visto que a BNCC, modalidade Ensino Médio, nesse período, encontrava-se em processo de discussão e elaboração. Ver capa dos três volumes em Figura 1:

¹ Aqui as autoras se referem à origem do LD, ao retomarem a Poética, de Aristóteles, classificando-a como registros das aulas ministradas pelo filósofo grego, no séc. IV a.C.

Fig. 1 – Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso - Volumes 1, 2 e 3



Fonte: Site da Editora Saraiva, 2019².

A BNCC, modalidade Ensino Médio, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada pelo Ministério da Educação (MEC), no final de 2018, com previsão de adaptação e implementação curricular estadual até o início de 2022. A BNCC é um documento curricular que define as áreas de conhecimento e os conteúdos mínimos obrigatórios que devem ser oportunizados aos estudantes brasileiros do ensino médio. Entendemos, nesse contexto, que os LDEM foram elaborados, avaliados e aprovados pelo PNLD antes da homologação da BNCC, no período de 2016 a 2017, e, por conta disto, faz-se necessário nesse processo de transição observar as mudanças curriculares, realizando os ajustes necessários quanto ao uso do LD em sala de aula, bem como a produção das próximas coleções didáticas, a fim de atender às novas orientações.

O foco central da área de Linguagens e suas Tecnologias gira em torno da autonomia intelectual juvenil quanto ao uso das diferentes linguagens; na sua atuação crítica em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diferentes mídias (BRASIL, [2018]). No que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa (LP), conteúdo obrigatório na Base, são considerados eixos de integração, nomeados de práticas de linguagens, a leitura, a produção de textos, a oralidade e a análise linguística/semiótica. A literatura é considerada como campo de atuação social para a contextualização dessas práticas, nomeado *campo*

² Disponível em: <http://portuguescereja.editorasaraiva.com.br/files/2017/07/Portugu%C3%AasContempor%C3%A2neo.png>. Acesso em: 9 ago. 2019.

artístico-literário. Entretanto, relegar a literatura a um campo de atuação é minimizar a sua importância para a formação do ser humano como um todo; é apenas permitir a sua inclusão na aprendizagem escolar como um gênero textual, ignorando seu valor artístico, cultural, estético e social. Até porque um dos princípios do ensino de LP é garantir aos discentes do ensino médio o domínio das diversas linguagens, a fim de sua participação atuante e crítica na sociedade. E sendo a literatura uma linguagem presente na vida pessoal e pública das pessoas, essencial à formação humana, faz-se necessário integrá-la às demais práticas de linguagem.

Ainda assim, ressaltamos o avanço da BNCC quanto ao tratamento da literatura no que diz respeito: 1) à ênfase nos aspectos literários do texto, em detrimento dos aspectos biográficos e historiográficos:

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades **estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários** (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, **a manifestação livre e subjetiva do eu lírico** diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para **experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura**. (BRASIL, 2018, p. 525, grifos nosso)

(EM13LP50) **Analisar relações intertextuais e interdiscursivas** entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, **explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam**. (BRASIL, 2018, p. 525, grifos nosso)

2) à importância do desenvolvimento do deleite e saber não só da literatura brasileira e portuguesa tradicional, mas também da tradição literária popular, das literaturas africanas de língua portuguesa, afro-brasileira, indígena, contemporânea e estrangeira para o aditamento estético, cognitivo e linguístico:

Diversificar, ao longo do Ensino Médio, produções das culturas juvenis contemporâneas (slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais etc.), minicontos, nanocontos, best-sellers, literaturas juvenis brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana etc., obras da tradição popular (versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas etc.) que possam aproximar os estudantes de culturas que subjazem na formação identitária de grupos de diferentes regiões do Brasil. (BRASIL, 2018, p. 524)

3) e ao acesso a outros saberes culturais, sejam do campo fictício ou real, com reconhecimento de obras literárias autorais em diferentes gêneros e mídias, bem

como produções colaborativas, como *fanfictions*, entre outros, como forma de diálogo discursivo com o texto literário.

(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário. (BRASIL, 2018, p. 524)

Diante do exposto, faz-se necessário que os docentes de LPEM, ao selecionarem uma obra didática, procurem realizar, primeiramente, uma leitura criteriosa dos documentos oficiais curriculares, a exemplo da BNCC. Tal empreendimento garantirá o conhecimento sobre as novas orientações pedagógicas acerca das práticas de linguagem e dos campos de atuação social, tentando alinhar as coleções didáticas às suas diretrizes e à concepção político-pedagógica adotada pela escola.

2 O CORPUS: PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: DIÁLOGO, REFLEXÃO E USO

Tomamos como base metodológica a análise documental, a fim de inscrição num status científico do conteúdo expresso no *corpus* desta pesquisa, ou seja, na coleção *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso* (2016). A pesquisa documental define-se pela investigação de dados em fontes primárias, exigindo do pesquisador “uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico” (OLIVEIRA, 2007, p. 70).

Para tanto, seguimos as orientações sugeridas por Cellard (2008) sobre a avaliação preliminar de documentos, levando em conta cinco dimensões, a saber: **o contexto de produção** - a coleção didática PCDRU (2016) considerou o ensino de LP no contexto do EM e os princípios e critérios de avaliação das obras didáticas elencados pelo Guia do Livro Didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio (GLDLPEM) (2017), o qual se apresenta em consonância com as diretrizes educacionais do EM anteriores à homologação da BNCC); **seus autores** - há compatibilidade de formação acadêmica dos autores da coleção PCDRU com a área de conhecimento Língua Portuguesa, ou seja, todos possuem Graduação em Letras Vernáculas com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas e/ou cursos específicos nessa área); **a autenticidade e a confiabilidade do texto** - a obra

didática PCDRU foi certificada pelas universidades brasileiras, sob o comando da SEB/MEC); **natureza do texto** - trata-se de uma coleção com abordagem didática de textos literários nas três etapas do EM) e **os conceitos-chave e a lógica interna do texto** - incidência de uma abordagem historiográfica dos movimentos literários, via periodização dos estilos de época, pautada no estudo de obras e autores canônicos, com predomínio de alguns gêneros literários da modalidade escrita, como poemas, romances, contos e crônicas. Merece registro a pouca inserção de textos de autoria feminina, negra, indígena, africana, afro-brasileira, estrangeira e contemporânea, bem como textos não canonizados e gêneros literários orais, como cordéis, contos folclóricos, canções, cirandas, lendas, parlendas, entre outros).

A coleção em análise, em seus três volumes, desenvolve os conteúdos de LP em quatro unidades temáticas, a partir dos eixos *Literatura*, *Análise Linguística* e *Produção Textual*. Segundo seus autores, esses eixos são trabalhados de maneira articulada; porém, nos três volumes, apenas se sugere o sentido geral dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Destaca-se considerável ênfase no desenvolvimento do eixo *Literatura*, que apresenta uma diversidade de textos, os quais servem de caracterização dos movimentos literários. Adota-se uma cronologia de textos de autores considerados representativos de cada movimento literário, conhecidos como cânones, com destaque ao estudo de textos poéticos e fragmentos de romances, crônicas e contos da literatura brasileira. Segundo Bonnici (2007, p. 38), “o cânone literário ocidental é composto principalmente de obras escritas por autores brancos, masculinos e que pertencem às nações hegemônicas”. Dessa forma, ao priorizar apenas as obras canônicas, a coleção didática acaba por marginalizar outras obras literárias, limitando o repertório do aluno, que deixa de ter acesso a outros tipos de literatura, tanto no que diz respeito aos aspectos estilísticos quanto os estéticos.

A abordagem dos conteúdos, temas e textos literários, bem como o viés teórico-metodológico que sustenta o desenvolvimento das atividades propostas nos três volumes, com vistas à formação do leitor, limita-se a um ensino de literatura pautado na historiografia literária – características dos estilos de época a partir do estudo de textos de autores brasileiros canônicos. As atividades propostas exploram a compreensão e a interpretação textual dos textos; porém, dá-se pouca importância às atividades que englobam processos de intertextualidade e interdiscursividade,

bem como à apresentação de textos de autoria feminina. Nos três volumes, há apenas três escritoras brasileiras que recebem destaque: Cecília Meireles, Raquel de Queiroz e Clarice Lispector. No volume 3, aparecem apenas citação dos nomes de autoras contemporâneas, como Lygia Fagundes Telles e Marina Colasanti, mas sem apresentação de textos a serem lidos e interpretados.

Não há textos de autoria indígena, nem como menção! No que se refere ao tratamento de textos de autoria africana, a coleção traz uma abordagem sucinta e pontual das literaturas africanas, no volume 3 (três). Entretanto, traz um diferencial quanto ao tratamento das literaturas africanas, uma vez que reconhece diferenças conceituais e ideológicas entre *literatura negro-brasileira*, *literatura afro-brasileira* e *literatura afrodescendente*, até então não sinalizadas pelos demais LDLPEM, nem pelo GLDLPEM (SOUSA, 2018).

Em relação às seções das coleções, destacam-se:

- a) **Conexões** – correlaciona os movimentos literários a outras linguagens;
- b) **Página de Abertura de Capítulo** – inicia o desenvolvimento das análises literárias relacionando o conteúdo de literatura a uma imagem;
- c) **Fique Conectado** - apresenta sugestões de objetos culturais associados ao período em foco;
- d) **O Contexto de Produção e Recepção** – propõe-se a análise do fenômeno literário numa perspectiva de produção e recepção: agentes culturais e público leitor da literatura produzida na época.

Pontos positivos dessas seções:

- a) **Conexões** – possibilidade de integração da literatura com outras linguagens, favorecendo práticas discursivas a partir da relação da leitura literária com as múltiplas linguagens;
- b) **Página de Abertura de Capítulo** – ampliação da capacidade leitora de texto não verbal;
- c) **Fique Conectado** - ampliação do repertório do conteúdo de literatura com base na exploração de outros objetos culturais, tais como a música, o cinema, a fotografia, o vídeo, a multimídia, entre outros;
- d) **O Contexto de Produção e Recepção** – contextualização do fenômeno literário.

As propostas das seções enfatizam um ensino de literatura mais próximo de outras linguagens, fator que amplia a capacidade leitora literária. Segundo Orlandi (2000, p. 40):

A convivência com a música, a pintura, a fotografia, o cinema, com outras formas de utilização do som e com a imagem, assim como a convivência com as linguagens artificiais poderiam nos apontar para uma inserção no universo simbólico que não é a que temos estabelecido na escola. Essas linguagens não são alternativas. Elas se articulam. E é essa articulação que deveria ser explorada no ensino da leitura, quando temos como objetivo trabalhar a capacidade de compreensão do aluno.

É válido ressaltar que não há um padrão na seleção e na abordagem dos textos literários, com base no que propõem as seções. Assim, cabe ao professor realizar um filtro, priorizando as propostas que mais se aproximam de um ensino de literatura menos utilitarista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que diz respeito ao tratamento do ensino de literatura na coleção *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso* (2016), é possível afirmar que há uma maior atenção ao eixo *Literatura*, em detrimento dos outros eixos. Porém, há de se observar as seguintes fragilidades: a) predomínio da perspectiva teórico-metodológica pautada na historiografia literária brasileira; b) pouca abordagem de conteúdos referentes às literaturas africanas e afro-brasileira; c) a quase total ausência de análise de obras de autoria feminina; d) ausência de análise de obras de autoria indígena; e) escassez de textos não canônicos, tais como: cordel, marginal-periférico, *best seller*, principalmente, os contemporâneos de origem estrangeira e f) poucas atividades de cunho interpretativo, que incidam na literariedade dos textos, em seus recursos linguísticos, interlocutivos e críticos, numa perspectiva intertextual e interdiscursiva.

Dessa forma, faz-se necessário uma reformulação do LDLPEM, a fim de se adequar à proposta da BNCC, priorizando uma diversidade de textos literários que contemplem também uma variedade de gêneros e textos representativos do âmbito regional, cultural e étnica, entre eles os relacionados às culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas. Além disso, que garantam produções de interesse das

culturas juvenis, como os *best sellers* de origem estrangeira e as obras literárias autorais em diferentes gêneros e mídias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo não considerando a literatura como eixo de integração, aponta-se o avanço da BNCC no que diz respeito: 1) à formação do leitor literário, uma vez que orienta um ensino de literatura voltado para os aspectos literários do texto, à fruição e ao conhecimento da tradição literária popular, das literaturas africanas de língua portuguesa, afro-brasileira, indígena, contemporânea e estrangeira para o aditamento estético, cognitivo e linguístico; 2) ao acesso a outros saberes culturais, sejam do campo fictício ou real; 3) ao reconhecimento de obras literárias autorais em diferentes gêneros e mídias e produções derivadas, como estilizações, fanfics, entre outros, como forma de diálogo discursivo com o texto literário.

O contato dos estudantes brasileiros com a diversidade literária, de maneira interpretativa e crítica, contribui, entre outros fatores, para: a) a aproximação dos jovens leitores ao universo literário; b) o conhecimento destes em relação à estética e à estilística dos diversos tipos de literatura; c) a desconstrução de uma concepção de ensino unilateral, a qual admite apenas a leitura e a discussão de textos literários canônicos de cunho nacional.

Mais do que evidenciar a importância desse recurso didático para o processo ensino e aprendizagem, ressaltamos a necessidade de uma leitura analítica do mesmo e uma escolha criteriosa do LDLPEM pelos docentes, numa perspectiva de atuação crítica e autônoma em seu processo de construção de sentidos.

REFERÊNCIAS

BONNICI, T. **Teoria e crítica literária feminista**: conceitos e tendências. Maringá: Eduem, 2007.

CEREJA, W.; VIANNA, C. D. V.; DAMIEN, C. **Português contemporâneo** – diálogo, reflexão e uso. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Edital de Convocação 4/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. **PNLD 2018**: Língua portuguesa – Guia de livros didáticos – Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

CELLARD, A. A análise documental. *In*: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. n.p.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

ORLANDI, E. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2000.

RICHARDSON, R. J. *et al.* **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. 16. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

SECRETARIA de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

SOUSA, D. D. de C. Abordagem das literaturas africanas no livro didático de língua portuguesa do ensino médio. **Anais do XIX Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, Salvador, v. 1, n. 40, p. 2-14, 2018.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. **Um Brasil para crianças**: para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos. São Paulo: Global, 1993.

Sobre a autora

Denise Dias de Carvalho Sousa

Doutora em Letras (PUCRS); Mestra em Estudo de Linguagens; Especialista em Língua Portuguesa e Avaliação (UNEB) e Especialista em Mídias na Educação (UESB). Docente na Graduação e no Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, no Campus IV, Jacobina (UNEB), e no Colégio Estadual de Educação Profissional Professora Felicidade de Jesus Magalhães, onde desenvolve o projeto Gincana de Leitura, desde 2000. Possui experiência em ensino, extensão e pesquisa, atuando como líder do Grupo de Pesquisa: Linguagem, Estudos Culturais e Formação do Leitor (LEFOR), no DCHIV/UNEB.